

Conexões entre Tenepes, Consciencioterapia e Autoconsciencioterapia

Connections between Penta, Conscientiotherapy and Self-Conscientiotherapy
 Conexiones entre Teneper, Conciencioterapia y Autoconciencioterapia

Leonardo Paludeto*

* Psicólogo. Pós-graduado em Dinâmica do Grupos e Psicodrama. Consciencioterapeuta. Coordenador-Geral da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC).

leonardo@evolui.com.br

Texto recebido para publicação em 06.08.2012.

Palavras-chave

Assistência
 Reciclagem intraconscencial
 Saúde consciencial

Keywords

Assistance
 Consciential health
 Intraconsciential recycling

Palabras-clave

Asistencia
 Reciclaje intraconscencial
 Salud consciencial

Resumo:

A finalidade assistencial da tenepes a aproxima da especialidade conscienciológica Consciencioterapia que promove a terapia da consciência integral através de várias abordagens e, naturalmente, tem várias relações com a tenepes. O objetivo deste trabalho é apresentar as conexões entre tenepes, Consciencioterapia e Autoconsciencioterapia. A metodologia empregada na pesquisa foi a análise de vivências e registros de experiências pessoais do autor, de outros consciencioterapeutas e a revisão da bibliografia sobre o tema. Consideram-se experimentos, além das sessões da tenepes, atendimentos clínicos consciencioterápicos realizados durante 6 anos. São apresentadas conexões também com a autoconsciencioterapia e a saúde consciencial. Conclui-se que há necessidade de praticar ações a favor da sinergia entre tenepes e Autoconsciencioterapia para dar sustentabilidade ao processo assistencial da Consciencioterapia, promovendo a saúde consciencial.

Abstract:

The assistential purpose of penta is puts it closer to the conscienciology sub-discipline conscientiotherapy. This approach promotes the therapy of the integral consciousness through various approaches and, naturally, is strongly related to penta. The objective of this paper is to present the connections between penta, and conscientiotherapy and Self-conscientiotherapy. The methodology used in the study was the analysis of experiences and records of personal experiences of the author, other conscientiotherapists and a review of the literature on the subject. The experiments considered, in addition to penta sessions, are clinical conscientiotherapy appointments made 6 years ago. It also presents connections with self-conscientiotherapy and consciencial health. The conclusion is the need to take actions in favor of the synergy between penta and self-conscientiotherapy to give sustainability to the assistential process of conscientiotherapy, by promoting consciencial health.

Resumen:

La finalidad asistencial de la teneper la aproxima de la especialidad conscienciológica Conciencioterapia. Esta promueve la terapia de la conciencia integral a través de varios abordajes y, naturalmente, tiene varias relaciones con la teneper. El objetivo de este trabajo es presentar las conexiones entre teneper, Conciencioterapia y Autoconciencioterapia. La metodología empleada en la investigación fue el análisis de vivencias y registros de experiencias personales del autor, de otros consciencioterapeutas y la revisión de la bibliografía sobre el tema. Se consideran experimentos, además de las sesiones de la teneper, atendimientos clínicos consciencioterápicos realizados desde hace 6 años. Son presentadas conexiones también con la autoconciencioterapia y la salud consciencial. Se concluye la necesidad de practicar acciones a favor de la sinergia entre teneper y Autoconciencioterapia para dar sustentabilidad al proceso asistencial de la Conciencioterapia, promoviendo la salud consciencial.

INTRODUÇÃO

Evolução. O objetivo de ser alguém melhor está presente em diversas linhas de pensamento e estudo na história da humanidade. De modo informal, as pessoas traduzem essa ideia de várias formas, mas nem sempre conseguem encontrar caminho prático para a melhoria pessoal. A Conscienciologia propõe a associação do objetivo da evolução com diversas técnicas práticas baseadas na assistência, entre elas este artigo destaca a tenepes, a Consciencioterapia e a Autoconsciencioterapia.

Adequação. Ao conhecer e praticar as técnicas conscienciológicas, verifica-se a necessidade de utilização das mesmas de modo adequado. Por exemplo, ao tentar promover saúde com abordagens consciencioterápicas fora do contexto técnico e seguro (sem diagnóstico clínico, com pouco domínio das abordagens, sem ambiente ou permissão, entre outras), pode-se gerar efeito contrário à saúde.

Técnicas. Ao longo do tempo, percebe-se a interação entre várias técnicas e especialidades conscienciológicas, quando bem utilizadas e adequadas ao contexto multidimensional. O exemplo específico e objeto principal deste artigo é a interação entre a Consciencioterapia, especialidade da Conscienciologia, e a tenepes, estando essas intimamente relacionadas e podendo ser utilizadas para potencializar a assistência.

Objetivo. Neste artigo objetiva-se apresentar as relações práticas entre a Consciencioterapia, a Autoconsciencioterapia, seus conjuntos de técnicas e abordagens, e a técnica da tenepes.

Metodologia. A metodologia empregada na pesquisa foi a análise de vivências e registros de experiências pessoais do autor, de outros consciencioterapeutas e a revisão da bibliografia sobre o tema. Consideram-se experiências pessoais, além das sessões da tenepes, atendimentos clínicos consciencioterápicos realizados entre janeiro de 2006 e julho de 2012. O autor pratica a tenepes desde dezembro de 2005.

Seções. O artigo está organizado em 4 seções: Tenepes, Consciencioterapia, Autoconsciencioterapia, Saúde Consciencial.

I. TENEPES

Definição. Conforme Vieira (1995, p. 11),

A tenepes (tarefa energética pessoal) é a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual; programada com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador ou amparadores; no estado da vigília física ordinária; diretamente para consciexes carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum; ou conscins projetadas, ou não, próximas ou a distância, também carentes ou enfermas.

Assistência. A tarefa energética diária da tenepes tem finalidade assistencial e amplifica a possibilidade de ajuda às outras consciências, pois é realizada de modo silencioso, anônimo e sem necessidade de contato físico, utilizando as energias conscienciais.

Desassédio. Através da técnica da tenepes promove-se o desassédio, beneficiando todas as consciências envolvidas: o praticante da técnica, o assistido e suas consciexes afinizadas e envolvidas no assunto da assistência. Essa assistência promove alívio e encaminhamento de diversos incômodos e parapatologias. Também traz consequências positivas ao contexto grupocármico do assistido ao encaminhar consciexes, liberando possíveis interprisões.

Amparabilidade. Os amparadores investem em quem se disponibiliza ao trabalho assistencial. Tenepessistas têm a chance de ter o amparo de função, auxiliando a potencializar a ajuda a outras consciências.

A manutenção do trabalho interassistencial e investimento contínuo, com o tempo, leva ao aumento da amparabilidade.

Autossustentabilidade. Ao fazer assistência, o próprio tenepessista também é assistido. Pode receber assistência dos amparadores e promover autodesassédio. Isso o ajuda a manter a autossustentabilidade, podendo promover sua própria saúde e também de seus assistidos de modo mais intenso e completo.

II. CONSCIENCIOTERAPIA

Definição. “A *Consciencioterapia* é a especialidade da Conscienciologia que estuda o tratamento, alívio e remissão de distúrbios da consciência, executados através dos recursos e técnicas derivados da abordagem da consciência “inteira”, em suas patologias e parapatologias. É um subcampo científico da Experimentologia” (VIEIRA, 1999, p. 39).

Instituição. A instituição criada para abrigar e promover as atividades da Consciencioterapia é a Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC), onde se promovem pesquisas, eventos e atendimentos clínicos consciencioterápicos. O grupo de assistentes condutores de atendimentos são chamados consciencioterapeutas.

Parapatologias. As parapatologias tratadas na Consciencioterapia têm contexto extrafísico ostensivo, onde podem estar presentes desequilíbrios intraconscienciais (exemplos: bloqueios, descompensações ou desequilíbrios energéticos) ou interconscienciais (exemplos: assédios, presença de guias cegos ou interprisões grupocármicas). São necessárias aplicações de técnicas energéticas multidimensionais. A tenepes pode auxiliar em todo o processo, desde a energização para reequilíbrio do assistido até intervenções para desassédio e encaminhamento de consciexes.

Critério. Considerando a melhoria na sustentabilidade pessoal e a potencialização da assistência multidimensional, a OIC passou a exigir a prática de no mínimo 6 meses da tenepes enquanto pré-requisito para a atuação e formação dos consciencioterapeutas com o objetivo de aumentar a assistência, desassédio, amparabilidade e autossustentabilidade.

Parafatos. Eis 5 parafatos vivenciados pelo autor ou observados em experiências de outros consciencioterapeutas, demonstrando conexões entre a técnica da tenepes e a Consciencioterapia:

1. **Antecipação.** A tenepes pode servir de elemento antecipatório do trabalho a ser realizado no atendimento clínico. Nas vésperas de determinado atendimento, o consciencioterapeuta pode perceber a consciex sendo atendida na tenepes e quando realiza o atendimento consciencioterápico confirma a relação da consciex com a consciex atendida.

2. **Assistência.** Durante os atendimentos pode-se funcionar enquanto isca assistencial para realizar futuro aprofundamento e continuidade da assistência através da tenepes. Nas sessões de tenepes seguintes ao atendimento presencial, percebem-se padrão de energias do evoluciente atendido e das consciexes relacionadas, aprofundando a assistência já realizada.

3. **Complementação.** Mesmo sem a iscagem de consciexes, a afinização entre as energias do consciencioterapeuta e do evoluciente pode levar à realização de posterior complemento do atendimento já realizado através da tenepes. Em sessões da tenepes posteriores ao atendimento, pode-se realizar assistência a assuntos ou energizações não trabalhados presencialmente porém de grande importância para o caso em questão.

4. **Desassédio.** O desassédio pode ser feito durante o atendimento consciencioterápico através de diversas técnicas baseadas em abordagens energéticas, na tares e na impactoterapia. A tenepes pode ser

uma abordagem útil tanto antes quanto depois do atendimento presencial. As consciexes assediadoras são assistidas e encaminhadas na tenepes, deixando o evoluciente mais lúcido para realizar o trabalho autoconsciencioterápico.

5. **Postura.** A postura de assistente, promovendo contato e assimilação com os assistidos, é exercitada continuamente na tenepes. A atividade assistencial conduzida por amparadores técnicos em todo o processo da tenepes serve de treino e aprendizado constante para o consciencioteapeuta se trabalhar, assimilar-desassimilar continuamente, vislumbrar técnicas de assistência e também assistir a si mesmo. Com isso o consciencioteapeuta tem a oportunidade de aprendizado e melhoria constante.

Consciencioteapeuta. Na abordagem da Consciencioterapia, a tenepes funciona enquanto elemento de autossustentação do consciencioteapeuta. Pode-se verificar aumento da sustentabilidade energética e também da manutenção mais efetiva do processo de evolução pessoal nas habilidades para a atuação multidimensional.

Sinergia. A técnica da tenepes constitui ferramenta importante para o trabalho assistencial multidimensional. As sessões presenciais podem ser associadas à assistência energética, anônima e multidimensional, promovendo mais eficácia das abordagens consciencioterapêuticas.

III. AUTOCONSCIENCIOTERAPIA

Definição. A *autoconsciencioterapia* é a aplicação pessoal, realizada pela própria consciência, dos conceitos, princípios, técnicas e práticas consciencioterapêuticas com objetivo específico de promover a melhoria dos incômodos, problemas, patologias e parapatologias da consciência em questão.

Autocura. O fundamento essencial da Consciencioterapia é a autocura, onde a verdadeira cura é promovida pela própria pessoa. Isso vale para consciencioteapeutas ou evolucientes. Portanto, tanto um quanto o outro precisam aplicar constantemente a autoconsciencioterapia.

Etapas. A experimentação da autoconsciencioterapia tem fundamentação nas 4 etapas interdependentes descritas didaticamente por Takimoto (2006, p. 11-28). A seguir, apresenta-se a descrição de cada fase em ordem cronológica de aplicação:

1. **Autoinvestigação.** É a investigação da própria manifestação para identificar as características, traços e os mecanismos pessoais influenciadores do problema a ser tratado.

2. **Autodiagnóstico.** É a conclusão, o entendimento e a síntese sobre o estado atual, chegando a um nome para o problema a ser tratado. Além de nomear o incômodo, chega-se à compreensão do padrão de funcionamento e a prescrições para o movimento de autocura.

3. **Autoenfrentamento.** É o conjunto de ações praticadas para o enfrentamento das dificuldades identificadas até a etapa anterior. Ao agir, enfrentam-se os problemas e incômodos para promover mudança efetiva, com reciclagem de traços e atributos.

4. **Autossuperação.** É a conquista de estado holossomático mais equilibrado, com mais energia e com resolução dos problemas enfrentados, resultado do autoenfrentamento anterior. Consolidação da mudança através do domínio das dificuldades anteriormente identificadas e enfrentadas.

Fonte. Nas etapas da autoconsciencioterapia são trabalhados os problemas e assuntos pessoais nos quais a pessoa sente necessidade de aprofundar e promover resoluções. As fontes para alimentar a autoconsciencioterapia são as vivências, a partir das quais se pode coletar informações e promover ações práticas de autoenfrentamento. Quanto mais intensas são essas fontes, mais profundo pode ser o processo autoconsciencioterápico em cada uma de suas etapas.

Autoassistência. A tenepes pode ser fonte permanente de vivências e aquisição de informações. Ao

promover assistência a outras consciências, também promove assistência ao tenepessista, desencadeando movimentos de reciclagem íntima e aprofundamento da autoconsciencioterapia. A vivência da assistência, do campo energético e a interação com amparadores técnicos geram oportunidades de aprendizados e assistência ao tenepessista.

Parafatos. Eis 5 parafatos vivenciados pelo autor ou observados em experiências de outros consciencioterapeutas, demonstrando conexões entre a técnica da tenepes e a autoconsciencioterapia:

1. **Amparabilidade.** O amparo de função do tenepessista pode incrementar a assistência e o trabalho na autoconsciencioterapia. As vivências da tenepes podem alimentar e potencializar informações sobre cada etapa da autoconsciencioterapia. Nessas situações, é comum ouvir relatos de evolucientes sobre autodiagnósticos e inspirações quanto a ações de autoenfrentamento.

2. **Autodesassédio.** Ao realizar a terapia de si mesmo, é preciso aprender a desassediarse e a aplicação da tenepes pode ajudar nisso. A experiência assistencial amparada na tenepes promove contato com energias, holopensene e técnicas desassediadoras, podendo levar o tenepessista a experimentar o desassédio e a aprender essas técnicas para utilização em sua própria realidade, promovendo autodesassédio.

3. **Disciplina.** A prática constante da tenepes exige disciplina e, para isso, é necessário identificar e eliminar imaturidades, travões e tráfes impedidores do trabalho prioritário, enriquecendo a autoconsciencioterapia. Há casos de evolucientes que realizaram profundas mudanças com os autoenfrentamentos gerados pela necessária disciplina, constância e auto-organização.

4. **Reflexões.** Cada sessão da tenepes, além da assistência promovida, pode favorecer também reflexões e recins pessoais. Isso ajuda a alimentar as etapas da autoconsciencioterapia. Ao reservar o tempo diário da tenepes para ficar sozinho, conectar-se à realidade multidimensional e atuar em conjunto com equipe extrafísica, o nível de insights, autopercepção, autocognição, autoconscientização multidimensional, parapercepções e raciocínio aumenta muito e isso pode ser utilizado para ter várias ideias e informações sobre si mesmo e sobre a autoconsciencioterapia.

5. **Teática.** Ao longo do dia, é preciso exercitar a teática assistencial para a tenepes, potencializando os autoenfrentamentos. O tenepessista passa a extrapolar a realidade vivenciada no período de uma hora da sessão da tenepes para seu dia a dia. Com isso vê a necessidade de ser coerente com essa realidade. Pode, por exemplo, passar a ser mais gentil e acolhedor, enfrentando seu traço de egocentrismo e fechadismo.

Autoconsciencioterapia. O tenepessista pode aproveitar todas as vivências, reflexões e aprendizados para aplicar a autoconsciencioterapia. Isso o torna mais saudável e um assistente mais experiente e preparado para ajudar outras consciências, diminuindo e superando seus tráfes e parapatologias.

IV. SAÚDE CONSCIENCIAL

Definição. A *saúde consciencial* é o estado da consciência em harmonia holossomática com sensação de profundo bem-estar físico, emocional, energético, mental, social e ambiental. Em tal condição, os veículos de manifestação da consciência encontram-se ausentes de patologias e parapatologias.

Evolução. A evolução e a saúde caminham juntas; é preciso promover saúde em cada etapa evolutiva. A abordagem da consciência inteira leva à necessidade de entender a saúde holossomática em todos os veículos pelos quais se manifesta. O contexto multidimensional deve ser atendido e harmonizado, então a tenepes pode auxiliar muito.

Autoconsciencioterapia. A saúde consciencial é construída a partir da última etapa da autoconsciencioterapia, a autossuperação. A constância de autossuperações leva à consolidação da saúde consciencial.

Entretanto é necessária a continuidade da aplicação da autoconsciencioterapia para a manutenção da condição saudável.

Manutenção. A tenepes auxilia a manutenção da saúde holossomática. Funciona para a saúde dos assistidos, mas também traz efeitos saudáveis ao próprio tenepessista. É importante manter-se disponível, pois além da assistência multidimensional, é possível ter percepções de informações úteis às ações do dia a dia na dimensão intrafísica.

Parafatos. Eis 5 parafatos vivenciados pelo autor ou observados em experiências de outros consciencioterapeutas, demonstrando conexões entre a técnica da tenepes e a saúde consciencial:

1. **Administração.** A administração da vida intrafísica pode ser otimizada através da assistência extrafísica e da auto-organização promovida pela tarefa diária, auxiliando a manter boas condições para a saúde. O atributo da organização aplicado à manutenção diária da prática da tenepes (horário, ambiente, predisposição) pode ser extrapolado e ajudar a manter rotina útil saudável.

2. **Energias.** As energias equilibradas na condição saudável são potencializadas, facilitando a manutenção dessa condição. A flexibilização do energossoma e o equilíbrio das energias do tenepessista podem favorecer a higidez pessoal.

3. **Insights.** Podem acontecer *insights*, percepções de ideias e orientações dos amparadores para ações mantenedoras e potencializadoras da saúde. Já foram observadas situações onde o praticante da tenepes percebeu orientações para mudanças de hábitos quanto à alimentação, atitudes e posicionamentos mais saudáveis.

4. **Motivação.** A realização diária de assistência avançada e o contato com os amparadores e a realidade multidimensional na tenepes traz motivação constante ao tenepessista, intensificando a manutenção da higidez. Independente da condição pessoal, educacional ou profissional, o tenepessista se torna um técnico em assistência. A realização da prática diária de assistência e o contato com amparadores traz a possibilidade de vislumbrar grande significado de vida e experimentar maior satisfação pessoal.

5. **Sensação.** O tenepessista pode experimentar sensação de bem-estar constante após a prática diária da tenepes, promovendo prolongamento do equilíbrio holossomático. O bem-estar é condição presente em várias definições de saúde e no caso do praticante da tenepes pode ser experimentado e construído diariamente.

Saúde. A tenepes promove saúde consciencial para o assistido através de ações assistenciais energéticas e multidimensionais. Em muitos casos gera equilíbrio holossomático e desassédio. A abordagem energética a conscins e consciexes pode ser complementada com inspirações de ideias para possíveis ações geradoras de resoluções grupocármicas. Esse conjunto possibilita promoção de saúde em diversas áreas da vida.

Assistente. O tenepessista vivencia auto-organização diária, favorecendo a otimização do próprio cotidiano. Ao realizar assistência através da interação com os amparadores, inevitavelmente tem também suas próprias energias otimizadas. No caso específico do consciencioterapeuta praticante da tenepes, percebe-se potencialização da saúde intraconsciencial e das abordagens saudáveis nos atendimentos aos evolucionistas.

CONCLUSÃO

Teática. A assistência ao outro é mais forte quando promovida por assistente teático. Ao unir teoria e prática, o assistente conhece bem o caminho a ser trilhado pelo assistido, pois ele mesmo já o trilhou, aplicando as técnicas, promovendo autodesassédio e fazendo Autoconsciencioterapia. Por isso, todo consciencioterapeuta é, antes de tudo, autoconsciencioterapeuta e a tenepes serve de técnica potencializadora de todo esse processo.

Conexões. Há várias conexões entre tenepes, Consciencioterapia, Autoconsciencioterapia e saúde consciencial. A técnica da tenepes faz parte do contexto da terapêutica da consciência integral e da promoção da saúde. É importante estar lúcido para utilizar o sinergismo entre esses contextos.

Aprendizados. O praticante da tenepes tem vivência diária promotora de muitas parapercepções. Ao utilizar essas parapercepções para as reflexões e aprendizados pessoais, o tenepessista pode potencializar suas ações assistenciais.

Evolução. Ao promover a Autoconsciencioterapia e, conseqüentemente, potencializando a Consciencioterapia, a tenepes se torna técnica essencial para a construção da saúde consciencial. O tenepessista pode treinar diariamente ações e postura assistenciais, oportunizando a promoção da saúde para a evolução pessoal, grupal e policármica.

REFERÊNCIAS

1. Takimoto, Nario; *Princípios Teáticos da Consciencioterapia; Anais da IV Jornada de Saúde da Consciência*; In: *Journal of Conscienciology / Supplement*; Vol. 9; N. 33S; International Academy of Consciousness (IAC); Londres; Inglaterra; 2006; páginas 11 a 28.
2. Vieira, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 11.
3. Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; 2.041 refs.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; geo.; ono.; alf.; 5ª Ed. revisada e ampliada; 27 x 21 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 39.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. Vieira, Waldo; *Conscienciograma: técnica de avaliação da consciência integral*; 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 4 índices; 11 enus.; 7 refs.; glos. 282 termos; 150 abrevs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 52, 53, 78, 79, 82 a 91, 140, 141, 182, 183, 208, 209, 238, 239.
2. Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; XXVIII + 900 p.; 475 caps.; 40 ilus.; 1.907 refs.; glos. 15 termos; 58 abrev.; ono.; geo.; alf.; 27 x 18,5 x 5 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); 1999; páginas 352 a 389, 675, 681 a 694.
3. Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.578 p.; 23 caps.; glos. 241 termos; 25 tabs.; 139 abrev.; 413 estrangeirismos; 7.653 refs.; geo.; ono.; alf.; 28 x 21,5 x 7 cm; br.; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 235 a 244.
4. Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 409, 431, 439, 440 e 441.